



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO XI

São Paulo, agosto de 1984

N.º 126

O CENTRO ESPÍRITA E SEUS PÚBLICOS

Valentim Lorenzetti

Quais as pessoas que precisam conhecer os serviços prestados por um centro espírita?

Resposta: toda a comunidade.

Um centro espírita é um organismo prestador de serviços de ordem espiritual a toda a comunidade. O centro espírita deve ser uma casa aberta a pessoas que buscam esclarecimento e conforto.

Como, então, deve o centro espírita comunicar essa sua prestação de serviços à comunidade onde está instalado?

Resposta: mantendo um bom relacionamento com os chamados líderes dessa comunidade, proporcionando a essas lideranças informações permanentes sobre as atividades desenvolvidas pelo centro. Não se trata, aqui, de proselitismo, de querer mudar a opinião desses líderes; trata-se apenas de informá-los corretamente sobre os serviços

que o centro coloca à disposição da comunidade: assistência espiritual, cursos, palestras, evangelização infantil etc.

Estamos, portanto, propondo um programa de Relações Públicas para o centro espírita. Relações do centro com os seus públicos, representados por lideranças naturais ou formais que existem em toda a comunidade. É preciso, portanto, que o centro coloque sua disponibilidade de serviço para toda a sociedade onde está implantado.

Muitas vezes, os dirigentes de um centro espírita preocupam-se em colocar notícias nos grandes jornais ou emissoras de rádio e TV, e relegam a segundo plano a importância da comunicação pessoal com a comunidade. Temos que começar a nos relacionar com os nossos vizinhos, com as forças repre-

sentativas de nosso bairro; esta atividade é que caracterizará o centro espírita como um reconhecido prestador de serviço espiritual.

A seguir, a título de sugestão, vamos enumerar alguns dos públicos que merecem atenção do centro na comunidade onde está instalado. São públicos que devem receber informação — escrita ou verbal — constantemente, sobre as atividades de portas abertas desenvolvidas pelo centro. São eles:

- jornalistas residentes e/ou atuantes na comunidade;
- escritores, atores que também estejam ligados à comunidade;
- diretores e professores de escolas (do grupo escolar à universidade);
- delegados de polícia / policiais militares;
- assistentes sociais;
- escritórios ou agências de órgãos fornecedores de serviços de eletricidade, telefone, água;
- associação comercial;
- livrarias, bancas de jornais;
- hospitais, prontos-socorros;
- outros centros ou obras espíritas da região;
- advogados, escritórios de advocacia;
- farmácias;
- órgãos da administração que atendam o público em geral;
- entidades tipo AA, Liga Antialcoólica, CVV;
- agências bancárias;
- postos do INAMPS;
- estações ferroviária, rodoviária, metroviária;
- albergues;
- postos de saúde;



Noventa e um jovens estiveram reunidos, durante dois dias, no Encontro de Dirigentes de Mocidades da Aliança. (ÚLTIMA PÁGINA)

- lojas, supermercados;
- postos de gasolina;
- consultórios médicos e odontológicos;
- entidades do tipo sociedade amigos de bairro, sindicatos etc.;
- escritórios de contabilidade;
- lavanderias, alfaiatarias;
- salões de beleza, esteticistas;
- despachantes;
- cartórios de registro civil;
- costureiras, modistas;
- estabelecimentos das Forças Armadas;
- oficinas mecânicas, revendedores de veículos;
- hotéis, pensões;
- lojas maçônicas.

Esta é uma lista-sugestão. Todos esses locais ou pessoas têm alguma influência e normalmente são fontes de consulta e de referência da comunidade. O mínimo que um centro espírita deveria fazer é, periodicamente, deixar nesses locais ou com essas pessoas um cartão com o seu endereço, os dias e horário de trabalhos oferecidos ao público.

Se o centro fizer esse esforço, não tenho dúvidas que o interesse pelo Espiritismo aumentará.

NOVOS DISCÍPULOS

No dia 30 de junho, 59 servidores ingressaram na FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus, em solenidade saturada das mais suaves vibrações espirituais.

Numerosos Discípulos propuseram-se a falar de suas experiências na Escola de Aprendizes do Evangelho, bem como de suas propostas de testemunhaçãõ como membros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

O plano espiritual, na ocasião, deixou a seguinte mensagem:

“Uma nova página abre-se hoje para vossas vidas. Uma página de grandes lutas e grandes renovações, marcada muitas vezes de sofrimento no plano físico mas profundamente compensadora no plano da reforma íntima.

“Cada um de vocês deverá escrever por si mesmo nesta no-

va página, prosseguindo na busca da meta estabelecida quando ingressaram na Escola de Aprendizes. Agora vocês devem sentir-se mais livres para continuar o auto-aperfeiçoamento; não mais o dirigente estará ao lado muitas vezes falando por vocês.

“Queridos companheiros, agora vocês são como pássaros livres, com conhecimento do caminho, para voar continuando na busca de renovações mais profundas.

“Sejam fortes, não esmoreçam. Jesus, o Mestre e Companheiro, está ao nosso lado impulsionando-nos. Sigamos corajosos.”

QUEM SÃO

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO - GENEBRA — Alfredo Fernandes Granja, Alice Mendes de Carvalho, Alzira Guimarães, Annaliese Malimpensa, Elizabeth de Oliveira, Fátima Regina Guimarães Oliveira, Ignez Tavolucci Faccio, Iris Odaondo Martini, Ivany Fiozzetti Túbero, Janice Maria Machado Macedo, José Amaro de Freitas Vieira, José Gonzaga de Almeida Filho, Júlia Pereira Gonçalves Collier, Luiza Comissoli de Almeida, Margarida Tereza Frai Bonini, Maria Silva de Nú-

chile, Maria Rosa Ferreira Moulin, Sedália Kraft, Terezinha José Silveira, Wanda Salerno, Wilma Billotta, Gladys Ione Perez Jaure.

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR - SANTO ANDRÉ — Amélia Fusaes Ferreira, Aparecida de A. Ervedeira, Aparecida Benedita Theodoro, Cleusa de Lourdes Franco, Dirce Piffer Laschi, Etelvina Sincerre Anile, Irene Stela Cokeli Seller, Maria Dolores Baldarena, Maria da Luz Soares, Maria Rigo dos Santos, Maura Ribas Chiozane, Neide Laschi Ribeiro, Sueli Aparecida Fagundes, Vilma Bramante.

GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Benedita Ramos Figueiredo, Cláudio Gomes da Cunha, Delaney Vidal Di Maio, Edson Figueiredo, Elizabeth Kricch Borovina, Elizabeth Iukie Matsumura, Jaír Garrido, Maria José Rodrigues Cardoso, Maria de Lourdes S. Garrido, Marisa Bicalho Becker, Pedro Mello de Carvalho Filho, Sandra Cristina de Oliveira, Sayoko Matsumura, Sebastião Mário Gomes.

CASA ESPÍRITA RAZIN - SANTO ANDRÉ — Durvalina Vello Saes, Josefa Bezerra Torres, Maria Suzete Asolini.

EDITORA ALIANÇA

(Rua Genebra, 168 - CEP 01316 - SP)

Fone (011) 239-3474

| | |
|--|----------|
| CROMOTERAPIA | 1.300,00 |
| CURSO BÁSICO DE ESPIRITISMO | 3.200,00 |
| DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO | 2.000,00 |
| EVANGELIZAÇÃO INFANTIL (Vols. I ao IV) | 3.200,00 |
| GUIA DO APRENDIZ | 1.600,00 |
| INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vols. I e III) | 1.600,00 |
| INICIAÇÃO ESPÍRITA (Vols. IV ao IX) | 1.600,00 |
| MEDIUNIDADE | 5.000,00 |
| O MÉDICO DOS POBRES | 3.000,00 |
| O REDENTOR | 2.600,00 |
| OS EXILADOS DA CAPELA | 3.600,00 |
| PASSES E RADIAÇÕES | 3.600,00 |
| PSIQUISMO | 1.300,00 |
| TRABALHOS PRÁTICOS DE ESPIRITISMO | 2.000,00 |
| VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO | 3.800,00 |

Desconto e Condições para Venda:

REVENDEDORES — Concedemos o desconto de 50% em vendas para faturamento mínimo de Cr\$ 50.000,00 ou 50% mais 20% para pagamento à vista.

GRUPOS INTEGRADOS — Concedemos o desconto de 50% em vendas para faturamento mínimo de Cr\$ 25.000,00 líquido ou 50% mais 20% para pagamento à vista.

CENTRO ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ — Iolanda Velloniskis, Maria Nogueira, Maria Velloniskis.

CENTRO ESPÍRITA MANSÃO DA ESPERANÇA — Antonio Alves da Silva, Elvira de Almeida Pedro, Rafaela Hidalgo, Vera Lúcia Pedro.

NOTAS E INFORMAÇÕES

- O Grupo Espírita Razin está em novo endereço: rua Fernão Cardim, 139 - em frente ao Hospital Brigadeiro.
- O confrade Ney Prieto Peres acaba de lançar, pela Editora Pensamento, o "Manual Prático do Espírita", em que aborda as bases da transformação moral e as técnicas que podem ser adotadas pelo espírita, para um exercício mais proveitoso de reforma íntima. Ney considera a Escola de Aprendizes do Evangelho um dos elementos importantes no processo da reforma íntima.
- "A Vida de Allan Kardec para as crianças" é o título de novo livro lançado pela Lake, de autoria de Clovis Tavares. Preço de capa: Cr\$ 2.200,00; para Clubes do Livro, a editora está vendendo a Cr\$ 990,00 cada volume.
- O livro "Ave Luz", psicografado pelo médium João Nunes Maia, de autoria do espírito Shaolin, foi lançado pelo Grupo Espírita Bezerra de Menezes, em solenidade realizada no dia 14 de julho, em sua sede, à rua Pelotas, 464 - Vila Mariana. O livro é editado pela nova Editora Espírita Cristã Fonte Viva.
- Estão abertas as inscrições para o Menestrel — Festival Juvenil de Canções, a se realizar nos dias 29 e 30 de setembro, no Instituto Espírita de Educação — rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 795, Itaim Bibi. Maiores informações podem ser obtidas pelo tel. 815-4528 das 19 às 22 horas, ou ainda pelo telefone 37-8943, com Altamirando ou Eliana, das 14 às 19 horas.

BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS

Albertino Franco Silva

Jesus inicia o Sermão da Montanha com as bem-aventuranças e nos fala que são bem-aventurados os aflitos (aqueles que sofrem, aqueles que choram), porque serão consolados.

O Espiritismo nos ensina que a Terra é um mundo de expiação e provas, uma imensa penitenciária, onde seus habitantes purgam seus crimes, suas transgressões à Lei Divina, e são submetidos a provas para sua elevação espiritual. Atingir a felicidade numa prisão é coisa praticamente impossível, mas devemos envidar todos os nossos esforços para conquistá-la. Já diziam os profetas que aqui haveria choro e ranger de dentes, e muita gente chama nosso planeta de "vale de lágrimas". Mas é através do sofrimento, da dor, que iremos amortizando nosso imenso débito com a Providência Divina; e é através das provas que iremos subindo os degraus da altíssima escada que nos levará aos mundos felizes.

Por outro lado, podemos considerar a Terra, também, como uma imensa escola, onde conseguimos nossa experiência e fazemos nosso longo aprendizado, imprescindível à nossa evolução.

Mas não haverá alguma maneira menos penosa de nos alcançarmos às altas esferas? Por que o sofrimento? Deus não é o supremo poder, a suprema justiça, a suprema bondade? Aprendemos que Ele é Amor; não ama Ele extremadamente todos os seus filhos? E por que nos condena a tão duras penas?

Aí é que está o engano, que faz com que muitos se revoltam e ponham em dúvida aqueles atributos do Criador. Quem nos condena ao sofrimento somos nós mesmos. Cometemos as faltas conscientemente, sabendo que as Leis de Deus, absolutamente justas, não devem ser transgredidas. Quando isso acontece, porque pecamos, estamos assumindo dívidas que terão que ser resgatadas, mais cedo ou mais tarde. Teremos que nos arrepender de todo mal

praticado e reconstruir aquilo que destruímos; e o pagamento terá de ser feito na mesma moeda, ou seja, teremos que sofrer exatamente aquilo que fizemos sofrer o nosso próximo. E quando entendemos a importância e a necessidade da nossa evolução espiritual, e nos resolvemos a caminhar nessa direção, suplicamos ao Pai, através da oração, a oportunidade de pagar nossas faltas, e Ele, na sua infinita misericórdia, nos concede a graça de mais uma encarnação.

É da lei que não há efeito sem causa. A dor é o efeito da falta cometida. Se esta não foi cometida na presente encarnação, o foi em uma precedente. Se nesta vida não fizemos nada que se assemelhe ao que estamos sofrendo, e acreditando na suprema justiça de Deus, somos obrigados a crer que, sendo a causa sempre anterior ao efeito, a falta só pode ter sido cometida em uma vida passada.

Quando o espírito se arrepende de seus crimes e se acha com forças para o resgate desses crimes, faz a programação do que irá sofrer na próxima encarnação, de acordo com o Plano Espiritual Superior, que dosará os sofrimentos de acordo com a sua capacidade de suportá-los. Quando, porém, a criatura se acha endurecida no mal e reluta em trilhar o caminho de sua redenção, as Entidades Superiores a compelem a uma reencarnação compulsória. Importante que se compreenda que todos seremos salvos, uns antes, outros depois, de acordo com o merecimento de cada um. O Bom Pastor não deixará que se perca nenhuma de suas ovelhas.

Muitas das faltas cometidas numa existência serão resgatadas nessa mesma existência; as que não o forem, ficarão para ser pagas em vidas posteriores.

Toda expiação é uma prova, a que se submete o espírito, mas nem toda prova é expiação. Na ânsia de caminhar mais depressa visando sua elevação, o espírito que já está trabalhando

no Bem solicita, quando se acha capacitado, missões em benefício do próximo; e sofre resignadamente, única maneira de colher méritos para seu progresso.

A resignação é imprescindível para que nossas aflições nos valham como pagamento de faltas; se sofrermos reclamando, não aceitando nossas culpas e descrendo da justiça do Pai, estaremos assumindo novos débitos, que terão, por sua vez, de ser saldados um dia. Os sofrimentos são, para o espírito, uma advertência de que errou e lhe dão experiência, fazendo-o sentir a diferença entre o Bem e o Mal, e a necessidade de melhorar, para evitar no futuro novos males.

Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Com essas palavras Jesus nos indica a compensação que teremos de nossos padecimentos e a resignação que faz abençoar a dor como prelúdio da cura. Todos devemos nos considerar felizes por sofrer, porque as nossas dores são a dívida de nossas vidas passadas, e, suportadas resignadamente, nos pouparam séculos de sofrimento em nossa vida futura. E Deus somente nos concede a dor que somos capazes de suportar.

Não devemos procurar a felicidade nos prazeres materiais, mas nos prazeres da alma, que nos garantirão os prazeres celestes; devemos procurar a paz no coração, única felicidade real deste mundo.

Bem-aventurados os aflitos, pois têm oportunidade de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, e terão multiplicadas as alegrias que lhes faltam na Terra.

SOLIDARIEDADE NO DESEMPREGO

Está em andamento a campanha de ajuda a desempregados, liderada pela Associação Paulista de Solidariedade no Desemprego, integrada por elementos de todos os credos religiosos, cuja coordenação funciona na rua Santo Amaro n.º 46, CEP 01315, em São Paulo.

A Associação está levantando recursos para criação de

condições de ajuda aos desempregados e, para tanto, pede a colaboração de toda a sociedade. "Se você não tiver disponibilidade de tempo para nos ajudar, descubra e motive outras pessoas para que entrem em contato conosco"; diz o comunicado da entidade. O telefone para oferta de serviço gratuito ou aviso de donativo é o de número (011) 859-1185.

UM COMPANHEIRO NO NORTE DE MINAS

Há dias recebemos a visita de um companheiro, membro da FDJ, que conosco freqüentou a Escola de Aprendizes do Evangelho no CEAE-Genebra, em São Paulo. Trata-se de Antonio Felix da Silva, há algum tempo residindo em Montes Claros, Minas Gerais.

Como todo Discípulo, Felix não parou. Chegando a Montes Claros, para onde transferiu residência em consequência de suas atividades profissionais, procurou trabalhar no movimento espírita da cidade. Descobriu a Sociedade Espírita Allan Kardec e nela integrou-se, colaborando ativamente.

Em sua nova casa de trabalho, Felix já implantou o Curso Básico de Espiritismo e está entusiasmado para dar início a uma primeira turma de Escola de Aprendizes. Diz que vem recebendo apoio de todos os demais trabalhadores, que querem realmente dotar o centro de um programa dinâmico de estudo e trabalho.

"As vezes sinto-me um pouco sozinho, distante dos antigos companheiros da Escola de Aprendizes" — diz Felix. "Mas acho que é no trabalho com Jesus que nós, Discípulos, nos encontramos. Por isso, refletindo mais profundamente, percebo que o Evangelho nos une, e continuo o trabalho ao lado dos companheiros de Montes Claros."

Achamos muito bom que antigos companheiros do Felix e mesmo outros Discípulos escrevam para ele relatando suas experiências e enviando-lhe vibrações de sustentação. Seu endereço: rua Príncipe Regente n.º 545 - Santa Rita - Montes Claros, CEP 39400, Minas Gerais.

A FINALIDADE DA ESCOLA APRENDIZES

A Escola Aprendizes foi introduzida no Espiritismo para que os iniciantes tivessem, em primeiro lugar, uma base do que realmente representam os ensinamentos de Jesus.

Mas, conhecer só não basta, a Escola nos mostra, através das seqüências das aulas, a nossa responsabilidade diante de Deus, de nós mesmos e do nosso semelhante.

Mostra-nos que podemos usar de nossa liberdade, fazendo mesmo das horas de lazer momentos importantes, em direção à evolução.

Porque onde quer que estejamos, sempre teremos ao nosso lado espíritos encarnados e desencarnados, que, através de uma palavra amiga ou um pensamento de amor, podem se beneficiar.

Mostra-nos também a responsabilidade para com nosso corpo físico, sim porque é através dele que provocamos enfermidades no perispírito e, assim, voltamos em reencarnações dolorosas.

Vamos aprender, mas também colocar em prática, com muito amor, tudo o que as aulas de Aprendizes do Evangelho nos ensinam.

Aida (Antonia) Bouchiglione
Centro Esp. Casa de
Timóteo, S. Bernardo
do Campo

CURSO PARA EVANGELIZADORES

Conforme a programação anual da Aliança, nos dias 18 e 19 de agosto deve realizar-se em São Paulo novo curso para formação de evangelizadores para infância.

A secretária da Aliança já expediu circulares a todos os grupos integrados, com as fichas de inscrição para reserva de vagas. No dia 18, sábado, o curso (a realizar-se na rua Genebra, 168) será das 8 às 20 horas, e no dia 19, das 8,30 às 16 horas.

Comunicações Particulares

(Extraído do Livro "No Portal da Luz", pelo Espírito de EMMANUEL)

Muitos daqueles que se abeiraram da Nova Revelação chegam famintos de consolo e sequiosos de informações acerca dos entes queridos que se transferiram para o Mais Alto.

Muitos revelam aflitivas saudades, outros carregam simples indagações.

Nesse sentido, porém, há que tranquilizar o coração e entesourar entendimento.

Ponderar que os desencarnados nem sempre dispõem de meios para se entremostrem qual se encontram.

Noutro aspecto do problema, o desligamento do corpo físico lhes terá imposto tamanha mudança no modo de ser e de ver, que muitos deles preferem a própria ocultação, a fim de se esquivarem a revelações que em nada adiantariam aos entes amados que ficaram na Terra. Desistindo sabiamente de avisos prematuros que apenas tumultuariam, sem proveito, o espírito dos ouvintes, julgam mais acertado ajudá-los em silêncio, transferindo notícias pessoais para situações oportunas.

Ainda no assunto, em vários

casos, o médium em lide pode funcionar, à maneira da campanha de alarme, concitando ao estudo da imortalidade da alma pelas ocorrências supernormais que provoca, sem oferecer, entretanto, recursos imprescindíveis às comunicações de natureza individual.

Sempre aconselhável recordar os amigos que partiram do mundo, cumprindo-lhes os deveres que deixaram inacabados ou cultivando os ideais mais nobres a que se afeiçoaram durante a existência física.

Lebrá-los sem aflição, abençoá-los em pensamento, sem constrangê-los a manifestações provocadas que apenas lhes desfigurariam a palavra ou a presença.

A pouco e pouco, em resposta às afetuosas aspirações que recolhem, eles mesmos encontrarão o caminho para trazerem espontaneamente a mensagem de ternura e reconforto aos corações que se recordam.

O pronunciamento do amor parece flor da alma e toda flor pede confiança e serenidade para desabrochar plenamente.

O VÍCIO DO FUMO

Do boletim "A Vinha", órgão informativo das turmas de Aprendizes do Evangelho do Núcleo Espírita Segue a Jesus (rua Urandi, 65, Casa Verde), edição de junho/84, extraímos as seguintes informações sobre o tabagismo, a partir de curso sobre o assunto ministrado naquele Centro:

Os fumantes aumentam significativamente suas probabilidades de contrair muitos tipos de doenças fatais. Com efeito eles morrem, em média, 68 por cento mais cedo do que os não fumantes. Cada cigarro subtrai 6 minutos de vida do fumante, viciado regular.

A maior ameaça aos fumantes é o câncer.

A nicotina e outras substâncias contidas no fumo, que pe-

netram nos pulmões e se propagam por todas as partes do corpo, através da corrente sanguínea e do sistema linfático, contribuem para o aparecimento do câncer.

O câncer do estômago ocorre duas vezes mais freqüentemente em fumantes do que em não fumantes.

O câncer na extremidade inferior do intestino grosso, o tipo mais comum de câncer interno, também aflige os fumantes com freqüência.

Câncer de garganta, produzido pelo efeito irritante da fumaça do cigarro, muitas vezes deixa suas vítimas destituídas das cordas vocais, após cirurgia corretiva.

Além do câncer, o cigarro provoca o endurecimento das arté-

rias, e a possibilidade de morrer de doença cardíaca é 103 por cento maior, do que a de alguém que jamais tenha fumado.

O fumo afeta o cérebro, pois, os vasos sanguíneos entupidos pelo alcatrão, interrompem o fluxo do sangue para uma porção do cérebro, causando a paralisia de parte do corpo, e mesmo a morte.

Trecho de uma reportagem da Folha de São Paulo em 28-10-81:

"A nicotina no organismo aumenta sensivelmente a pressão arterial, fazendo com que o músculo do coração tenha que trabalhar mais rápido necessitando, portanto, de maiores doses de oxigênio.

"Mas, ao mesmo tempo que a nicotina provoca essa reação, o monóxido de carbono também está causando os seus problemas. E o coração, que está precisando de mais oxigênio, por causa da nicotina, acaba recebendo quase que exclusivamente monóxido de carbono. Assim, o coração falha, necrosa e ocorre o enfarte.

"É como se o músculo apodrecesse por falta de oxigênio.

"A ciência tem mostrado que há uma relação direta entre o hábito de fumar e as doenças cardiovasculares.

"Na gravidez, as gestantes que fumam estão prejudicando o desenvolvimento do feto. A possibilidade de aborto é 12 por cento a mais, além de aumentar sensivelmente a chance de mortalidade dos recém-nascidos.

"ESTÁ PROVADO, O CIGARRO MATA".

Em resumo, o curso trouxe esclarecimentos e provas, que não deixam dúvidas, quanto aos malefícios provocados pelo tabagismo.

Sabendo dos danos causados pelo fumo, os fumantes terão mais forças para deixar o vício.

E foi realmente o que aconteceu.

Quase 50 por cento, dos fumantes que assistiram o curso, conscientizaram-se dos perigos, a que estavam expostos, e deixaram de fumar.

Lembre-se, você também pode deixar de fumar, basta QUERER.

A ALIANÇA EM EXPANSÃO

(Conclusão da última página)

Martins e Rodrigo Martins, do CE Cáritas; Milton Antunes, do GE Palmas da Paz; Ubiraci de Souza Leal, do CE Irmão Alfredo; Paulo Amaral, do CEAE de Vila Nova Manchester; Vera Arnaud, do CE Redentor; Nair Scarpelli, da Casa Espírita Redenção; Sebastianinha B. de Moraes, do CE Caminho da Luz; Wilson Canfur, do GE Razin;

Eduardo Miyashiro, Flávio Focássio, Arnaldo Goutinho e Valentim Lorenzetti, do CEAE-Genebra.

DIRETORIA DA USE

Em reunião realizada no dia 8 de julho, o Conselho Deliberativo Estadual da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, elegeu a nova diretoria para o biênio 84/86, que ficou constituída dos con-

frades Antonio Schiliró, presidente; Nestor João Masotti, vice-presidente; Paulo Roberto Pereira da Costa, 2.º vice-presidente; Geraldo de Souza Spino-la, secretário-geral; Rui Ermelindo Nogueira Barbosa, 1.º secretário; Sander Salles Leite, 2.º secretário; Joaquim Soares, 3.º secretário; Attilio Campanini, 1.º tesoureiro; Waldemar Fabris, 2.º tesoureiro; e José Coriolano de Castro, diretor do Patrimônio.

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Todo o programa e os objetivos da Aliança Espírita Evangélica estão contidos no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", da Editora Aliança, agora em sua segunda edição, revista e atualizada.

A apresentação do livro é de autoria do comandante Edgard Armond e data de outubro de 1979. Por considerá-la muito oportuna, vamos transcrever abaixo esta apresentação, extraída da página 9 do "Vivência":

"A Aliança Espírita Evangélica, que em dezembro comemora seu 6.º aniversário de fundação, organizou para esta data o presente volume, que contém um resumo bastante expressivo das suas atividades funcionais nos diferentes setores que comporta.

O servidor que se dedica específica e exclusivamente ao setor religioso da Doutrina, dia por dia se conscientiza mais profundamente do acerto, da justiça e da oportunidade desta preferência, por ver como as atividades humanas em todo o mundo se deterioram e proclamam, confirmam e reconhecem a urgência e a necessidade do conforto moral, do auxílio fraterno e do sentido de solidariedade universal, para suportar as terríveis condições de vida na insegurança, no temor da morte e na extrema penúria que o infelicidade, sem esperança alguma de melhoria, reabilitação e repouso.

Enquanto, de uma parte, a ciência materialista aprimora suas atividades bifrontes, visando à conquista de bens materiais, comodidades para a vida social e defesa contra as ambi-

ções desencadeadas por si mesma, ao mesmo tempo emprega a violência na fabricação de novas armas, cada dia mais potentes e destruidoras, armando povos e nações uns contra os outros.

Assim as esperanças de uma vida mais perfeita cada vez mais se diluem nos horizontes da Terra e dos corações dos homens, neles brotando a certeza de que somente a vida espiritual, sob as bênçãos da Divindade Suprema, poderá fazer raiair para o planeta dias mais felizes e vivência mais harmoniosa e segura no futuro.

As demonstrações de fé que, periodicamente, são prestadas a pontífices de religiões dogmáticas, indicam que somente no setor religioso da vida social, nas aberturas anímicas para o Criador, podem os homens esperar socorro e depositar suas derradeiras esperanças, independentemente de ritos e de seitas.

Voltam-se hoje milhões de corações para o Cristo, cujos ensinamentos de paz e harmonia contrastam fundamentalmente com a vida atual, no seu fragor de desordem e violência, mas afinam vibratoriamente com os sentimentos e as esperanças que ainda pulsam no coração de muitos.

Conquanto sejam uma antítese marcante, face aos desvios que caracterizam a vida da humanidade atual, esses ensinamentos valem como reafirmações de que dos poderes sobrenaturais é que deve o homem encarnado esperar os benefícios, a segurança e o conforto moral de que carece.

O Espiritismo, que foi dado ao mundo como última esperança de redenção consciente da humanidade, mais depressa atingirá seus alvos, concentrando nesse setor religioso, que, aliás, é parte integrante de sua própria estrutura, toda a força de suas atividades doutrinárias e sociais, para o testemunho amplo e positivo de sua missão de paz, amor e consolação — pois que é também o Consolador prometido por Jesus nos últimos dias de sua missão na Terra.

Para assegurar melhor essa posição, devemos todos lutar pela prevalência do setor religioso, corporificado no Evangelho de Jesus, para que essa compreensão e esse sentimento penetrem mais facilmente e mais fundo no coração dos inumeráveis adeptos, provando assim que o Espiritismo é realmente a revivescência do cristianismo primitivo, a Terceira Revelação das verdades eternas trazidas à Terra pelos emissários do Senhor nas épocas devidas, confirmando-se assim, ao mesmo tempo, a predestinação de nosso país como Terra de Promissão e Pátria do Evangelho.

A Doutrina dos Espíritos passará assim a representar realmente e à toda evidência, o pensamento dominante do Cristianismo em nosso país e a força mais ampla e poderosa de apoio irrestrito, e devotamento integral e definitivo, à tarefa árdua do Cristo, grandiosa e transcendente, do encaminhamento espiritual da humanidade planetária, retardada e sofridora."



O CULTO DE UM DEUS EXTERIOR É UM RETARDAMENTO EVOLUTIVO

1. O verdadeiro Deus é aquele que está em nosso interior. É aquele que sentimos na energia e na força universal, que nos impulsiona para melhorar, para progredir e aperfeiçoar-nos espiritualmente.
2. O Espiritismo veio confirmar os ensinamentos de Cristo e preparar os homens para o culto de um Deus interior, que habita dentro de nós. E, portanto, não temos necessidade de estátuas e imagens exteriores, nem de cultos materiais, já que o que importa é o espírito e o aprimoramento das virtudes.
3. Temos que nos reformar, eliminando nossos deuses exteriores, nossos defeitos morais e nossos vícios, para alcançarmos os merecimentos tão necessários para a evolução de nossos espíritos, para não termos reencarnações dolorosas e de provas.
4. Tudo que cultivamos e idolatramos é sempre em razão da vaidade e orgulho, pois queremos ser superiores aos outros e isto só nos traz a discórdia, a raiva e o ódio.
5. Deus não é uma coisa, um objeto, uma imagem ou um instrumento para sustentar aparências. Deus é um ideal que o espírito tenta alcançar sem que para isso precise representar, admirando formas ou apresentando uma casca de pureza que por dentro remoe-se num redemoinho de paixões. Por isso o culto a

Deus deve ser interior, de uma forma só nossa, para que a evolução seja sincera.

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO

6. O melhor mesmo é arrependermos-nos antes de fazermos algo que prejudique o nosso semelhante. Por isso quando chegarmos ao divino grau de nos vigiarmos, de nos preocuparmos com a nossa vida, com nossos interesses, com a nossa reforma íntima, a vida será compreensivamente florida por nossos sonhos e pelas nossas realizações e jamais iremos nos arrepender de nada.
7. Arrepender-se é saber, é admitir que erramos, que praticamos atos impensados, faltas e, com isso estamos caminhando na senda do progresso espiritual.
8. O Pai está sempre disposto a perdoar a quem tiver um arrependimento sincero e o firme propósito de não mais errar.
9. A medida em que vamos reconhecendo as nossas falhas e meditando sobre o que nos foi legado pelo Mestre, e, procurando realmente reparar os nossos erros, o arrependimento é realmente o primeiro passo.
10. Não percamos nunca a oportunidade de arrependimento. Erros, teremos perpetrados inúmeros. Débitos, temo-los ainda enormes. Entretanto, se soubermos empregar com amor o arrependimento sincero, mais alto e mais belo se nos fará o caminho na direção da vida melhor.

PÁGINA DOS APRENDIZES

POR QUE ENTREI NA ESCOLA DE APRENDIZES

11. Durante muitos anos de minha vida estive à procura de algo que intensificasse e justificasse a minha fé. Fé esta que existia, mas com muitas dúvidas. Até o dia que me reencontrei com o Espiritismo — quando vim desesperada à procura de ajuda. Então, propuseram-me a ingressar na Escola. Desde então, minha fé criou raízes e trouxe-me respostas a muitas perguntas que durante anos debateram-se dentro de mim. De onde vim? Será que meu sofrimento tem causa justa? O que acontecerá depois que perder a matéria? Todas estas perguntas e muitas outras a Escola me respondeu e deu-me a certeza que existe um Deus que orienta a todos nós.

Colaboradores:

- 1 - Carlos Ivan
 - 2 - Eny Castilho Kazinezi
 - 3 - Irene S. V. Guimarães
 - 4 - Luiz Carlos da Silva Monteiro
- CEAE - Genebra**
- 5 - Sérgio Leme
CE Estrada de Damasco, São Vicente
 - 6 - Darci Brás Bariani
 - 7 - Diva De Vita Prado
 - 8 - Martha Joana Ujlaki
 - 9 - Helena Ujlaki
CE Redentor, Santo André
 - 10 - Wilma F. G. Lima
Grupo Fraternidade Cristã, Parque São Domingos
 - 11 - Nádía Maria Losano Dias
Casa Espírita Razin, Santo André

DIRIGENTES DE MOCIDADES

O futuro do Espiritismo: as Mocidades de hoje. Pensando nisso, acreditamos ter semeado algo de positivo, através do Curso para Dirigentes de Mocidade, promovido pela Aliança Espírita Evangélica nos dias 14 e 15 de julho, no CE Mansão da Esperança. Em dois dias de curso intensivo, com trinta aulas e debates sobre assuntos diversos, reunindo 91 pessoas interessadas em plantar a idéia das Mocidades Espíritas em diversas localidades do país.

Dos presentes, 54 eram de São Paulo, 14 do ABC, 4 do Vale do Paraíba, 4 do litoral, 3 do interior do Estado, 10 do Paraná e 1 do Rio Grande do Sul, representando 34 casas espíritas, das quais 28 Grupos Integrados.

O curso foi estruturado em 6 módulos de 5 aulas cada, sendo quatro deles apresentados no sábado, das 8 às 21h40 e dois no domingo, das 7h30 às 14h30. Cada aula compreendia 18 minutos de exposição e 7 minutos dedicados a debates com os presentes, que podiam assim apresentar suas experiências no campo. Catorze expositores colaboraram no curso, tornando bem dinâmica a sistemática de apresentação dos temas.

Já há tempos a Comissão de Apoio às Mocidades (organizadora do Curso) vinha sentindo a necessidade de preparação maior dos dirigentes de Mocidade no esforço de implantação e continuidade das turmas. E acreditamos que tenha sido boa a receptividade junto aos participantes, pois muitos destes já

são dirigentes e realizaram uma benéfica reciclagem. Assim, podemos prever que o trabalho das Mocidades e da Comissão doravante será diferente: mais extenso e em bases mais organizadas, para podermos dar o apoio necessário às novas turmas que surgirem, enfrentando as dificuldades do crescimento com mais maturidade.

De concreto podemos oferecer, no momento, a apostila deste curso, modelos de material de divulgação, apostila de orientação a expositores, fitas gravadas com algumas aulas técnicas e o livro "Vivência do Espiritismo Religioso", que contém os programas de estudo e de atividades adotados pelas Mocidades da Aliança, entre os demais programas vigentes na AEE. Como apoio à implantação e acompanhamento das novas Mocidades, estamos organizando grupos para contato em todas as regiões do país.

O contato com a Comissão de Apoio às Mocidades pode ser feito por carta, através da Secretaria da Aliança: rua Genebra, 168, São Paulo, CEP 01316, ou por telefone, através das seguintes pessoas: Elisa Carvalho (260-5516), Paulo Amaral (Fone: 209-0077 ramal 268) ou Eduardo Miyashiro (265-9711 ramal 220). As reuniões da Comissão para este ano estão marcadas para os dias 1/9, às 18h30; 7/10, às 15 horas; 3/11, às 18h30 e 2/12, às 15 horas, todas no CE Aprendizes do Evangelho (Rua Genebra, 168 — São Paulo).

Finalizando, queremos destacar que, como é fácil perceber, com este Curso iniciou-se uma nova fase de atividades da Mocidade Espírita em nossa Aliança, que será certamente mais intensa, e tanto mais proveitosa quanto mais nos unirmos, conscientes da importância do trabalho espírita pela juventude de hoje. Para isto será essencial que, a partir de hoje, não adieemos decisões e iniciativas que signifiquem qualquer mobilização positiva do Centro Espírita e dos espíritas em geral em favor da Mocidade. Nosso futuro depende de tal conduta.

A ALIANÇA EM EXPANSÃO

Na reunião de diretoria da Aliança, realizada no dia 6 de julho, no CE Cáritas, em São Paulo, o companheiro Ubiraci fez amplo relato sobre as atividades de expansão em todo o Brasil.

Dessa forma, foi comunicado o início de atividades de um grupo integrado em Manaus, Amazonas; outro em Osasco, São Paulo; o andamento dos trabalhos para implantação de grupos em Natal, Rio Grande do Norte, e em Goiânia, Estado de Goiás.

O companheiro Ubiraci destacou que a maioria dos grupos integrados em funcionamento estão procurando abrir novas frentes de trabalho, procurando estabelecer contatos em diversas cidades do Brasil, através de discípulos ou de espíritas que pretendam implantar centro espírita que dê prioridade ao aspecto religioso da Doutrina Espírita.

Uma fita gravada enviada pelo companheiro que fundou o Centro em Manaus, circulou entre os membros da diretoria, que puderam sentir o entusiasmo com que o confrade vem sustentando o novo grupo, com forte amparo do Plano Espiritual Superior.

POR CORRESPONDÊNCIA

As confrades do CE Cáritas expuseram o trabalho que vêm desenvolvendo para difusão da Escola de Aprendizes por correspondência. Consideram elas que o curso vem obtendo excelente resultado, com alunos de várias partes do Brasil inscritos e recebendo periodicamente o material didático e trocando correspondência numa ampla corrente de fraternidade.

Ainda durante a reunião foi comunicado que na próxima reunião do Conselho da Aliança, no dia 20 de outubro, em São Paulo, deverá ser debatida a forma de participação dos grupos integrados na Reunião Geral de 1985, de nível internacional.

Participaram da reunião os seguintes confrades: Ana Sueli, Maria Hortensia, Inez Rubia

(Concluída na pág. 6)

O TREVO

N.º 126 - AGOSTO/84

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011) 239-3474

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:
JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI